

## **PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE DE DECOMPOSIÇÃO PARA AS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE**

Gustavo Carvalho Moreira

Orientador: Jader Fernandes Cirino

A participação feminina no mercado de trabalho tem evoluído nas últimas décadas sendo tal processo observável tanto no âmbito nacional quanto regional. Nesse sentido, este trabalho estudou a participação feminina a partir da caracterização dos grupos socioeconômicos de mulheres que mais contribuíram para o aumento dessa participação entre os anos de 1986 e 2009 para as regiões Nordeste e Sudeste. Para tanto, dividiu-se as mulheres em diversas partições em termos de características levando em consideração a situação e posição no domicílio, número de filhos, idade, cor da pele e escolaridade, com o objetivo geral de determinar que tipos de mulheres mais contribuíram para o referido processo. Procurou-se também comparar os resultados encontrados para o Sudeste e Nordeste. Destaca-se a escolha de tais regiões pelo fato da maioria dos estudos analisarem o tema para o mercado de trabalho nacional e pelo interesse em se estudar o referido fenômeno em regiões com características distintas. O referencial teórico utilizado foi o modelo neoclássico de produção doméstica, que trata da tomada de decisão das mulheres em alocar seu tempo disponível entre trabalho remunerado, trabalho no lar e lazer. Como modelo analítico foi utilizado a análise de decomposição univariada, sendo os dados obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para os anos de 1986 e 2009. Concluiu-se que as mulheres em diferentes categorias têm aumentado sua participação evidenciando um processo de feminização do mercado de trabalho. Observa-se que os resultados encontrados para as duas regiões foram similares, indicando que parece não haver nenhum fator regional influenciando na variável estudada. Destaca-se ainda que, para ambas as regiões as variações nas taxas de atividade foram os principais determinantes para o aumento da inserção feminina no mercado de trabalho, com exceção da

variável escolaridade que foi a única capaz de explicar consideravelmente o aumento da participação feminina no mercado de trabalho.